

CONSERVAÇÃO DA QUALIDADE DE BEBIDA COM O USO DE COMET® NA PRE-COLHEITA

FERREIRA JUNIOR, L. D. – Engenheiro Agrônomo (UNICERP, 2009), Monte Carmelo/MG, Especialista em Cafeicultura (Rehagro/FAZU, 2014); PIRES, F. M. graduando em Agronomia (FUCAMP).

A classificação do café é uma fase muito importante na comercialização da *commodity*, uma vez que o preço é definido por fatores como tipo, peneira, aspecto e bebida. Os contratos de café arábica comercializados na BM&F Bovespa, e naturalmente as cotações gerais de mercado são baseadas fundamentalmente em Tipo 6-25 (6/7) ou melhor, e Bebida Dura ou melhor. Qualquer padrão inferior a esses implicará deságios sobre o produto. Para balizamento de algumas análises financeiras decorrentes deste trabalho, tomar-se-ão as cotações do café arábica em 31/08/2015. Naquela data, o café Tipo 6, com até 86 defeitos e acima de 30% de peneira 17/18, bebida dura, estava cotado a R\$480. O mesmo café com bebida riada era cotado a R\$360, enquanto aquele mesmo que apresentasse bebida rio tinha sua cotação a R\$320. Estas diferenças nas cotações já demonstram a necessidade de se evitar grãos cuja bebida não apresente o padrão mais valorizado pelo mercado.

É conhecido o problema de fermentação do grão ainda no pé – que pode acarretar os problemas de bebida riada ou rio. Tal problema é maior ou menor em determinadas áreas mas, principalmente, vem aparecendo com frequência nos últimos anos em virtude de alterações climáticas, com a ocorrência de chuvas no período de amadurecimento do grão, ou seja, nos estádios finais do ciclo básico da cafeicultura, que antecede a colheita.

A área onde foi desenvolvido o estudo, constitui uma lavoura da cultivar Mundo Novo 379/19, com espaçamento de 3,80 metros entre ruas e por 0,70 m entre plantas, sendo um total de 38 hectares e apresentou, nas última safras, contínuos problemas de bebida. Trata-se de uma área a 844 metros de altitude, no município de Patrocínio/MG. O Quadro 1 apresenta os resultados e os prejuízos calculados tomando-se por base os preços do café em 31/08/2015, apenas para a avaliação da ordem de grandeza do montante.

Ano	Produção	Classificação do café (tipo de bebida)			Perdas em R\$ (cotação de 31/08/2015)
		Dura	Riada	Rio	
2012	1876	22,8%	50,2%	27,0%	194.320,00
2013	2194	47,9%	12,0%	40,1%	172.760,00
2014	0	-	-	-	Lavoura esqueletada – safra zero
2015	1630	0,0%	35,0%	65,0%	237.980,00

Quadro 1 – Perdas estimadas em função da perda da qualidade de bebida.

O trabalho foi então desenvolvido buscando-se uma forma de reduzir ou minimizar as perdas de qualidade do café ainda na planta, com o uso do fungicida COMET® na pré-colheita. O campo do experimento possui um espaçamento de 3,80 x 0,70, sendo a cultivar Mundo Novo 379/19. A aplicação foi feita com bomba costal marca Stihl modelo SR420 no dia 29/05/2015, de maneira a observar o período de carência do princípio ativo do produto, ou seja, 45 dias antes da colheita, que foi efetuada em 03/07/2015. O delineamento foi feito em blocos casualizados, com 4 tratamentos, 5 repetições, 10 metros cada parcela, sendo 8 metros considerados como úteis para coleta de dados. Foram mantidas bordaduras de uma rua entre cada bloco e 10 metros entre cada parcela. Os tratamentos utilizados foram: T1 – 600 mL/ha; T2 – 800 mL/ha; T3 – 1000 mL/ha; e T4 – testemunha (sem aplicação do produto). A secagem foi feita em terreiro de asfalto, em camada de 3cm, virado 8 vezes por dia. O beneficiamento foi feito em 21/07/2015, com os grãos apresentando umidade de 11,5%. A prova de bebida foi feita nas dependências do Laboratório de Classificação da Cooxupé – Núcleo Monte Carmelo, também em 21/07/2015, com identificação codificada dos lotes.

Resultados e conclusões

O Quadro 2 resume os resultados obtidos. Nota-se que houve uma representação muito próxima da realidade observada na lavoura como um todo quando se tomam os valores percentuais dos tipos de bebida obtidos em T4 – testemunha, evidenciando o problema de perda de qualidade naquela lavoura.

Quadro 2 – Resultados obtidos, em percentuais por tipo de bebida.

Tratamento/Produto	Dose (mL/ha)	Tipo de Bebida (%)		
		Dura	Riada	Rio
T1 – Comet®	600	60	20	20
T2 – Comet®	800	80	-	20
T3 – Comet®	1000	100	-	-
T4 - Testemunha	Sem produto	0	40	60

Conclui-se que houve efeito linear crescente das doses do produto Comet® na qualidade da bebida e consequentemente no preço pago pela saca de café e, portanto, o produto foi eficiente em evitar a fermentação do café na planta.